



## **Paradigma - Jornal Experimental do Curso de Relações Públicas da Universidade de Taubaté <sup>1</sup>**

Milena MELLO <sup>2</sup>  
Victor CARVALHO <sup>3</sup>  
Valdemar de MORAIS <sup>4</sup>

Universidade de Taubaté, Taubaté, SP

### **Resumo**

O Jornal Paradigma foi criado no ano de 1998 pela iniciativa de alunos e professores do curso de Relações Públicas do departamento de Comunicação Social da Universidade de Taubaté.

Desde então, ele atende à proposta pedagógica do curso em sua plenitude, elevando-a a um alto patamar de imersão. Em sua essência, o jornal experimental Paradigma tem como principal intuito retratar, de maneira imparcial e inserida nos atuais parâmetros da profissão, os fatos mais relevantes do dia-a-dia do profissional e estudante de Relações Públicas, ao mesmo tempo em que agrega novos conhecimentos ao curso.

### **Palavras-chave**

Relações Públicas; Paradigma; Jornal; Institucional

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Relações Públicas, modalidade Veículo de Comunicação Interna e Externa.

<sup>2</sup> Aluna líder do 3º ano do Curso de Relações Públicas da Universidade de Taubaté, e-mail: milenapmello@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do 3º ano do Curso de Relações Públicas da Universidade de Taubaté, e-mail: victornc89@gmail.com

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Relações Públicas da Universidade de Taubaté, e-mail: valdemarmorais@uol.com.br



## **Introdução**

Por que tantos diretores e gerentes de comunicação continuam a afirmar que o profissional de relações públicas não sabe escrever e que, por isso, dão preferência a outros profissionais, na hora da contratação? Por que tantos profissionais de relações públicas, ao planejarem suas peças institucionais, vêm-se levados a incluir no orçamento verba para a contratação de redatores "especializados"? (TEIXEIRA, 2003.)

Tendo como ponto de partida uma afirmação tão questionadora de João Evangelista Teixeira, o jornal experimental Paradigma propõe, com audácia e ousadia, o rompimento de modelos não sustentados e absolutamente ultrapassados de que profissionais de Relações Públicas não têm a capacidade de produzir textos de qualidade, sejam eles de caráter institucional ou não.

O cunho pedagógico do jornal é de levar a realidade do mercado para mais perto dos estudantes de Relações Públicas da Universidade de Taubaté e, também, do Brasil. Assim, além de fazer com que os estudantes e profissionais saibam que podem superar as expectativas e ultrapassar a barreira do tradicional, o Paradigma configura-se como uma ferramenta de desenvolvimento e fortalecimento da profissão.

## **Objetivo**

Capacitar o aluno a planejar o projeto editorial e gráfico, assim como selecionar e coletar as informações, redigir os textos e distribuir o jornal, que não só contém características institucionais, mas também trata de temas ligados às Relações Públicas e ao curso da Universidade de Taubaté.

## **Justificativa**

A justificativa para este trabalho encontra-se na necessidade de os acadêmicos elaborarem atividades laboratoriais ligadas ao curso de Relações Públicas. Nestas atividades, estão englobadas a prática de textos institucionais, a elaboração de entrevistas e o manuseio de *softwares* de artes gráficas e diagramação (*CorelDraw*, *Pagemaker*, *InDesign*, *Photoshop* ).



### **Métodos e Técnicas**

Ao longo do ano de 2008, 4 equipes (8 alunos por equipe, uma equipe por bimestre) trabalharam de maneira integrada na realização das edições do Paradigma. Neste processo, as equipes utilizaram métodos de pesquisa qualitativa, redigiram textos institucionais – aplicando técnicas de redação específicas para o tipo de texto – e também planejaram, capacitaram e publicaram o jornal.

O envolvimento coletivo do segundo ano de relações públicas da Universidade de Taubaté perdurou por todas as etapas de produção do jornal (das reuniões de pauta até a distribuição), o que colaborou diretamente para o sucesso do décimo ano do Paradigma.

### **Descrição do Produto**

O Paradigma é um jornal experimental, colorido 4x4 (CMYK), com gramatura 110, impresso *Offset* em 8 páginas de papel couchê, trabalhado com imagens vetoriais tratadas no *Photoshop* e editado no *InDesign*.

A produção do jornal envolve os seguintes processos:

- Reuniões de pauta;
- Redação dos textos;
- Orientação dos professores especializados nas áreas de produção gráfica e textos;
- Diagramação e definição de identidade visual;
- Aprovação da identidade visual;
- Revisão dos textos;
- Levantamento de dados e endereços para o mailing interno e externo;
- Distribuição do jornal para público interno e externo.

### **Considerações Finais**

O jornal experimental Paradigma tem a importância de trazer para a realidade do estudante de Relações Públicas a possibilidade de desenvolver a habilidade de produzir e transmitir informação através da aplicação laboratorial dos conhecimentos teóricos obtidos durante o curso.

A necessidade de produzir um projeto experimental deste porte tem como relevância criar textos institucionais de qualidade que agregam práticas de suma importância para o desenvolvimento do profissional da área.



## **Bibliografia**

TEIXEIRA, João E. O desafio do texto institucional. Ou o desafio institucional do texto? **Revista Estudos de Jornalismo e Relações Públicas**. São Bernardo do Campo: Fajorp - Umesp, a. 1, n. 2, p. 67-78, dez. 2003.

FORTES, Waldyr Gutierrez. **Relações Públicas – processo, funções, tecnologia e estratégias**. 2ª ed. São Paulo: Summus, 2003.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada**. 4ª ed. São Paulo: Summus, 2003.